

Polícia do DF não arma esquema de segurança especial

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – As Polícias Federal e Militar não armaram nenhum esquema especial de segurança na posse do presidente Fernando Henrique Cardoso. A PM deslocou cerca de mil homens para as proximidades do Palácio do Planalto preventivamente, mas não pôs atiradores de elite em cima de prédios, como em anos anteriores.

O esquema no Planalto ficou a cargo da Casa Militar da Presidência. No Congresso o trabalho foi feito pelos seguranças da Casa. O Pelotão de Choque da PM ficou de prontidão, mas não foi acionado. Não foi registrado nenhum incidente durante todo o dia.

Por não terem, até quinta-feira, a confirmação da presença de autoridades estrangeiras, a PF só conseguiu montar o esquema de segurança ontem de madrugada.

Segundo a PM, os mil homens deslocados para a área do Planalto incluíram os que atuavam no trânsito, que foi fechado desde a Catedral de Brasília até o Palácio da Alvorada. Em toda a cidade trabalharam em torno de 4 mil PMs, até na posse do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB).

Segundo fontes da PF, a posse do segundo mandato foi uma das mais tranquilas e com menor esquema de segurança. Há quatro anos, a PM usou quase o triplo de homens nas ruas do Distrito Federal.